

CORREIO ESPORTIVO



Instagram/ @leomessi

Messi superou Pelé na lista de melhores da IFFHS

O MELHOR?
A IFFHS (Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol) publicou um ranking com os dez melhores jogadores de futebol da história. O argentino Lionel Messi, que levou à Argentina ao título da última Copa do Mundo, foi apontado como o número um de todos os tempos. Pelé aparece em segundo lugar, Ronaldo é o sexto, e Ronaldinho Gaúcho fecha a relação, na décima colocação.

Também entraram na classificação o argentino Diego Maradona (3º), o português Cristiano Ronaldo (4º), o holandês Johan Cruyff (5º), o francês Zinedine Zidane (7º), o alemão Franz Beckenbauer (8º) e o argentino Alfredo Di Stéfano (9º).

Entre os dez ranqueados, apenas Messi, 37, e Cristiano Ronaldo, 40, continuam na ativa.

A entidade não divulgou os critérios que adotou na elaboração da lista.

Decisivo

O Vasco enfrenta o Operário nesta terça às 19h, em São Januário, precisando da vitória para avançar na Copa do Brasil. O time aposta na confiança no estilo de jogo de Fernando Diniz para se classificar.

Concorrência

Na mira do Botafogo, o atacante Wesley, do Al Nassr, entrou no radar do Flamengo, que busca reforçar o elenco para o Super Mundial. Ambas as equipes estudam proposta de empréstimo ao clube árabe.

Lesionado

O meia Nicolás De La Cruz deixou o campo sentindo dores no joelho, no empate com o Botafogo. O Flamengo confirmou que ele sofreu uma entorse no joelho esquerdo, mas descartou a cirurgia.

Cirurgia feita

A cirurgia para corrigir a lesão no osso zigomático do lado esquerdo do rosto de Canobbio, atacante do Fluminense, foi bem sucedida. O atleta já repousa em casa. Existe a possibilidade dele voltar até o fim do mês.

Vini Jr. temeu por sua vida

Jogador revelou o horror de ver seu boneco enforcado em 2023

Vinicius Jr declarou na segunda (19) que temeu pela própria vida após ver um boneco com a sua camisa ser “enforcado” antes do clássico contra o Atlético de Madri, em 2023. “Foi um dia muito triste para mim. Eu não sabia o que ele (o boneco pendurado) queria dizer, se eu e minha família estávamos em perigo”, disse Vinicius Jr, segundo a agência de notícias EFE.

O atacante afirmou que o episódio foi motivado pela cor da sua pele. Vini participou, por videoconferência, de uma audiência que integra o julgamento de quatro suspeitos de envolvimento no caso.

O depoimento de Vini aconteceu quase um mês antes da data do julgamento. Isso porque na data (16 de junho) o brasileiro estará disputando o Super Mundial com o Real Madrid.

O Ministério Público espanhol pede quatro anos de prisão para os envolvidos. A instituição também defende o pagamento de uma indeniza-



Reprodução/ Real Madrid

Vinicius Jr. falou sobre o trauma do racismo na Espanha

ção solidária de 6 mil euros (R\$ 38.400) por danos morais.

Os suspeitos foram detidos em maio de 2023 por “crime de ódio”, mas acabaram soltos sob liberdade condicional. Eles foram proibidos de se aproximar a menos de mil metros de um estádio durante jogos de futebol, assim como do centro de treinamento do Real Madrid, perto de onde foi pendurado o boneco.

Um grupo de ultras do Atlético de Madri simulou o enforcamento de um boneco com a camisa de Vinicius Junior. O boneco foi pendurado em uma ponte próxima ao centro de treinamento do Real Madrid com uma faixa com a frase: “Madrid odeia o Real”.

O Atlético de Madri repudiou o episódio: “São fatos repugnantes e inadmissíveis que envergonham a sociedade. A rivalidade entre os dois clubes é máxima, mas também respeito. Nenhum indivíduo, quaisquer que sejam suas intenções ou cores, pode manchar a convivência entre diferentes hobbies. É responsabilidade de todos evitá-lo”.

Verstappen explica sua ultrapassagem

O piloto holandês da Red Bull, Max Verstappen, venceu o Grande Prêmio de Fórmula 1 da Emilia-Romagna, neste domingo (18), à frente dos pilotos da McLaren, o britânico Lando Norris e o australiano Oscar Piastri, que mantém a liderança no campeonato.

O brasileiro Gabriel Bortoleto (Sauber) concluiu a corrida em 18º.

Largando na primeira fila

ao lado do dono da pole Position, Verstappen pisou fundo e ultrapassou o australiano logo na segunda curva, que foi pego de surpresa e não conseguiu se defender a tempo.

“A largada não foi particularmente boa, mas eu estava por fora e disse a mim mesmo que ia tentar [a ultrapassagem]... Deu certo”, explicou o atual campeão.

Verstappen não perdeu mais o primeiro lugar nas 63 voltas da

lendária pista de Ímola, a apenas uma hora da sede da Ferrari em Maranello, onde venceu ininterruptamente desde 2021.

A vitória deste domingo foi a 65ª de Verstappen na Fórmula 1 e a 124ª da Red Bull, em um fim de semana em que a equipe austríaca comemorou seu 400º Grande Prêmio, na presença de diversas celebridades, como o ex-jogador brasileiro Ronaldo Nazário e a lenda do motoci-

clismo Valentino Rossi.

Piastri também foi prejudicado pelo “safety car”, já que Norris foi o primeiro a entrar para trocar os pneus e o australiano não conseguiu fazê-lo.

Com a corrida reiniciada, Norris ultrapassou seu companheiro de equipe e terminou em segundo. “Foi uma corrida longa, não foi fácil ultrapassar e fizemos tudo o que podíamos”, resumiu o atual vice-campeão mundial.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ENCONTRO

O vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, convidou o recém-empossado papa Leão 14, primeiro pontífice americano da história e um crítico das políticas migratórias do governo de Donald Trump, a visitar seu país natal como líder da Igreja Católica.

O convite foi feito por meio de uma carta assinada por Trump e pela primeira-dama Melania e entregue por Vance durante um encontro com o conterrâneo no Vaticano, nesta segunda (19).

Leão, sentado em frente ao vice-presidente em sua mesa no Palácio Apostólico, sua residência oficial, pegou o documento e pa-



Reuters/Folhapress

Papa foi convidado por J.D. Vance

receu dizer que iria aos EUA “em algum momento”, de acordo com um vídeo divulgado pela Santa Sé.

O Vaticano não respondeu imediatamente a um pedido de comentário sobre o convite, mas não se espera que o papa visite os EUA em breve. Sua primeira viagem ao exterior provavelmente será para a Turquia -o país seria um dos próximos destinos do papa Francisco, morto em abril.

Putin rejeita cessar-fogo após telefonema com Trump

O presidente Donald Trump passou pouco mais de duas horas ao telefone com seu colega russo, Vladimir Putin, mas não conseguiu arrancar dele a aceitação de um cessar-fogo imediato na Guerra da Ucrânia.

Foi a terceira ligação divulgada entre os líderes desde que Trump voltou à Casa Branca, em janeiro, encerrando o rompimento total que marcou a relação das maiores potências nucleares do planeta desde que Putin invadiu a Ucrânia, em 2022.

Segundo Putin disse a jornalistas em um centro educacional do balneário do mar Negro de Sochi, de onde fez a ligação, a con-

versa foi “produtiva”. “Estamos no caminho certo, de forma geral”, afirmou. Ele disse, contudo, que uma trégua é possível apenas “quando certos acordos forem feitos”.

Disse estar pronto para trabalhar em um “memorando de acordo de paz” com os ucranianos, mantendo a posição de só aceitar um cessar-fogo quando o que considera “as causas do conflito” for negociado. Ou seja, manter a Ucrânia neutra militarmente e tomar para si as áreas que anexou ilegalmente em 2022, condições mínimas que já havia divulgado.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Uma aproximação estratégica

Entre Putin e Trump, UE e Reino Unido selam uma reaproximação

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

União Europeia e Reino Unido anunciaram na segunda (19) em Londres o primeiro acordo pós-Brexit, um movimento estratégico que zera a conturbada relação desde que a ilha votou para se separar política e economicamente do continente em 2016. Limitado do lado britânico pelo debate interno sobre imigração, o documento ratifica um movimento de aproximação necessário para as duas partes.

Entre a Rússia de Vladimir Putin, uma ameaça considerada existencial para a maioria dos países europeus, e os EUA comandados por Donald Trump, avesso à Otan e isolacionista, europeus e britânicos deixaram de lado “a paralisante velha discussão” sobre o brexit, na definição de Keir Starmer. Ao lado de Ursula Von Der Leyen, presidente da Comissão Europeia, o primeiro-ministro



European Union via Wikimedia Commons

Von Der Leyen disse que “na Europa, permanecemos unidos”

britânico declarou em Londres que construir relações e escolher parceiros são “o que nações soberanas e independentes fazem”.

O recado diplomático ao agressor da Ucrânia e ao presidente americano que iniciou seu segundo mandato disparando tarifas comerciais para boa parte do planeta dá continuidade a uma ofensiva conjunta, que já teve

outro momentos significativos, como o encontro de Starmer com Emmanuel Macron, Friedrich Merz e Donald Tusk, no último dia 9, em uma Kiev alvejada horas antes por drones russos.

Parte fundamental do acordo anunciado em Londres, empresas britânicas poderão participar do pacote de 150 bilhões de euros (R\$ 946 bilhões) gestado pela

União Europeia para reforçar a defesa do continente. Desde a ascensão de Trump e sua assertiva de que os parceiros da Otan precisavam aprender a se virar sozinhos, a Europa trabalha no programa.

O assunto chega a níveis antes impensáveis na Europa, como debater a conveniência de comprar equipamentos bélicos americanos e estar sujeito a atualizações críticas, cujo acesso poderia flutuar junto com o humor de Trump.

“Esta é a primeira cúpula entre o Reino Unido e a União Europeia”, declarou Starmer. “Ela marca uma nova era em nossas relações, e este acordo é vantajoso para ambas as partes”.

“Em um momento de instabilidade global e em que nosso continente enfrenta a maior ameaça das últimas gerações, nós, na Europa, permanecemos unidos”, declarou Von der Leyen, deixando claro que a ilha voltou a fazer parte do continente.

Venezuela suspende voos com Colômbia após falar em entrada de mercenários

O ministro do Interior da Venezuela, Diosdado Cabello, anunciou na segunda (19) a suspensão de voos com a Colômbia após, de acordo com a sua versão, mercenários usarem essa via para entrar no país e tentar sabotar as eleições parlamentares e regionais do próximo domingo (25).

“Descobrimos um novo complô de conspiração e terrorismo e capturamos um grupo de venezuelanos que estavam retornando ao país com artefatos explosivos”, afirmou Cabello ao anunciar a prisão de 38 pessoas, 17 delas estrangeiras. “Demos

instruções para suspender imediatamente todos os voos da Colômbia para a Venezuela.”

De acordo com o ministro, os supostos mercenários chegaram ao país “vindos da Colômbia”, embora tenham partido originalmente de outros países. Alguns também teriam sido capturados na fronteira terrestre. O plano, continuou, era atacar embaixadas, hospitais e postos policiais.

A paralisação deve se manter pelo menos até o pleito, segundo Cabello, e não há data para as operações voltarem ao normal.

O Ministério das Relações Exteriores da Colômbia não respondeu imediatamente a um pedido de comentário da agência de notícias Reuters.

A votação deve eleger 285 deputados, 24 governadores e 260 legisladores regionais.

Os voos entre os dois países haviam sido retomados em 2022, após quatro anos de suspensão - em 2018, o então líder colombiano, Iván Duque, decidiu romper com o ditador Nicolás Maduro e reconhecer Juan Guaidó como presidente interino da nação vizinha. Refa-

zer os laços com Caracas foi uma das prioridades da campanha do atual presidente da Colômbia, Gustavo Petro.

O anúncio segue a cartilha usual do regime venezuelano -denunciar ataques contra alvos como Maduro e acusar a oposição de estar por trás da conspiração. Desta vez, Cabello vinculou o grupo de supostos mercenários à líder da oposição, María Corina Machado, o ex-chefe da Polícia de Caracas Iván Simónovis e o ex-oficial da Guarda Nacional Bolivariana Arturo José Gómez Morán.